

Publicada em: 02/06/2010 às 18:00

Especial

70 anos com tudo em cima

Sofia Pelúcio / Foto: Núcleo de Memória PUC-Rio - Arquivo Comunicar

Guardar e preservar a história de 70 anos da Universidade não é tarefa fácil, mas é esse o objetivo do [Núcleo de Memória PUC-Rio](#). E é claro que o Núcleo não poderia ficar de fora do calendário comemorativo da PUC, que começou em maio e vai até 12 de novembro deste ano. Dentre as atividades de festejo, o Núcleo produzirá um livro comemorativo, uma exposição, um concurso de fotografia e atualizará o site desenvolvido especialmente para os 70 anos da PUC.

O Núcleo de Memória é um projeto interdisciplinar pensado pelo Departamento de História junto com a Vice-Reitoria Acadêmica. Com as comemorações de 40 anos de programas de Pós-Graduação, notou-se a importância de um acervo da memória e da história institucional da universidade. Em 2006, quando surgiu, era chamado de Núcleo de Memória da pós-graduação e da Pesquisa na PUC-Rio.



Operários trabalham durante a construção da PUC, em 1953

Desde 2008, o nome do Núcleo encurtou e os horizontes se ampliaram. O Núcleo de Memória da PUC-Rio passou a reunir a memória de tudo ligado à Universidade, como, por exemplo, a história da Gávea, e deixou de lado o caráter institucional, agregando também documentações pessoais que tinham a PUC como referência. Hoje, o acervo digital do Núcleo de Memória conta com cerca de oito mil imagens cadastradas e de quatro a cinco mil imagens em espera para serem catalogadas.

Segundo a Coordenadora de Pesquisa, Sílvia Ilg, o Núcleo se preocupa com que toda a comunidade PUC participe e desfrute da construção do acervo. Por isso, o projeto funciona também atendendo a solicitações de pesquisas. O Núcleo conta com cerca de 50 depoimentos gravados de pessoas que estão ou já passaram pela Universidade e a próxima estratégia de pesquisa é reunir mais material audiovisual.

O Núcleo de Memória antecipa que, para as comemorações dos 70 anos, está preparando um livro que vai reunir a documentação histórica da Universidade de uma forma participativa. O objetivo é que o livro agregue e reúna vozes polifônicas. “A Universidade é uma coisa para cada um. Essa história tem que ser viva, dinâmica e múltipla, espelhando as vivências dessas pessoas também”, assinala Silva. Outra ideia é uma exposição que provavelmente será realizada no Solar Grandjean de Montigny entre outubro e novembro. Segundo Sílvia, o conteúdo ainda não foi definido, mas a intenção é que tenha um suporte digital e seja uma exposição multimídia e com interatividade. Um concurso de fotografia também vai ser lançado em junho, e as fotos vencedoras serão exibidas na exposição. Para completar, o Núcleo de Memória vai abastecer a página virtual *70 anos, rumo aos 80*, que tem previsão de ser publicada em julho e vai ficar no site da Universidade.

Edição 229

Powered by Publique!